



UTILIZAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL (TCC) NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

MARTINS, Caroline¹ VINHAIS, Franciele Gonçalves¹ JÚNIOR, Joel Evangelista¹

MATTOS, Liara Gonçalves de Aguzzi¹

joelramaoevangelistajunior@gmail.com

GOMES, Melina Britto²; AGUZZI, Dilce Helena Machado Alves:
VISENTINI, Danielle Machado²

¹Discentes do Curso de Psicologia Nível I 2024/4- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Psicologia Nível I 2024/4- Faculdade IDEAU – Bagé/RS

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Sabe-se que, estágios de observação são de uma importância ímpar ao processo de formação profissional dos graduandos em Psicologia, pois são eles que permitem a consolidação de conhecimentos, habilidades e competências a partir de experiências em situações reais de trabalho. São fundamentais para o processo de desenvolvimento profissional, pois, como um ato educativo, representam um período de aprendizado e a conexão entre a teoria aprendida e a experiência vivenciada, ou seja, são subsídios que respaldam e buscam assegurar uma formação profissional de qualidade.

Quanto à opção pela metodologia cognitivo-comportamental para a execução do estágio, sabe-se que a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma terapia de curto prazo, que busca focalizar diretamente o problema, ou seja, sua função cognitiva é fundamental para o método terapêutico, posto que parte do princípio de que o ser humano, ao avaliar a relevância frente aos acontecimentos, tem as cognições associadas às reações emocionais.

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre algumas das técnicas utilizadas na abordagem da TCC no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Busca proporcionar uma visão geral e concisa das técnicas e da estrutura conceitual da TCC, de modo a oferecer ao estagiário uma ampla visão dos aspectos multidisciplinares que acompanham a aplicação e o desenvolvimento da TCC, bem como a eficácia desse tipo de terapia no processo psicoterapêutico. Através de observação, promover uma percepção prática conjuntamente com os conhecimentos teóricos adquiridos. (ABDALA; BATISTA, 2008).

METODOLOGIA

O presente trabalho é um relato de observação de um atendimento feito na clínica escola de uma Instituição da região da campanha, realizado por quatro estudantes de psicologia, do IV semestre, utilizando diário de bordo.

As observações ocorreram no período do mês de setembro, uma vez por semana, com duração de 50 minutos, tendo por finalidade acompanhar sessões de atendimento com a técnica da Teoria Cognitiva Comportamental (TCC) e compreender como essa abordagem pode ser eficaz no tratamento do TDAH. No contexto familiar, esse transtorno é percebido como um fator que gera dificuldades no convívio diário. A impulsividade, a resistência em seguir ordens, as reações adversas e o baixo limite para a frustração representam desafios que podem afetar a qualidade de vida dos membros da família, resultando em consequências para a saúde mental dos pais. (BENCZIK e CASELLA 2015).

O paciente é do sexo masculino, 12 anos, frequentando a 6º ano do Ensino Fundamental e já era atendido por uma psicóloga no CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial), onde foi diagnosticado com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, através de avaliações pela mesma profissional. Os atendimentos foram interrompidos pela troca de turno na escola. Ele já havia passado por atendimento neurológico e psicopedagógico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As sessões de psicoterapia conduzidas com o paciente e o uso de métodos da Terapia Cognitivo Comportamental demonstraram um nível de eficácia satisfatório, onde foi possível notar uma melhoria gradual e evidente em relação ao seu quadro inicial, especialmente no que se refere às dificuldades em seguir regras.

O trabalho junto à mãe teve como um dos objetivos entender melhor o contexto e a realidade social onde a criança estava inserida. Quando a queixa principal foi apresentada, a estagiária buscou entender a relação familiar da criança e com o problema em questão. O paciente relatou sentir muita falta do irmão mais velho, pois era o que mais dava atenção para ele, pois sua relação principalmente com o pai não é boa. O genitor, por não aceitar o diagnóstico, o agride física e verbalmente, fazendo com que ele fique muito irritado e nervoso quando sofre frustrações, sendo que, com a atenção dada pela profissional era nítido perceber o quanto ele sentia-se acolhido e entendido. Logo percebeu-se que ele só requer um pouco mais de atenção, paciência, carinho e compreensão.

Durante as sessões, que somaram um total de três encontros, foram observados os relatos do resumo da semana, onde o paciente abordava os assuntos mais importantes para ele, como jogos de futebol, o que fazia em seu tempo livre e os acontecimentos da escola. Ele demonstrou ser tímido, mas sempre solícito ao dialogar e contar suas experiências, mas sem entrar em detalhes sobre seus sentimentos e emoções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio de observação nos permitiu adquirir um conhecimento mais profundo sobre a atuação do Psicólogo no ambiente clínico, sob a perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental. Foi possível compreender na prática como a TCC proporciona mudanças significativas no processo de mudanças comportamentais. O paciente, encaminhado por ter dificuldades em seguir regras e rotina em casa, demonstrou muito interesse pelas atividades propostas nos encontros, disposição em ajudar a organizar a sala quando necessário, e empenho para desenvolver as atividades propostas pela estagiária durante o atendimento, bem como as atividades de tarefa de casa.

A Terapia Cognitivo Comportamental apresentou eficácia para tratamento do paciente, na modificação dos protótipos de pensamentos, comportamentos e crenças disfuncionais, os quais nutrem e motivam os sofrimentos e distúrbios emocionais e/ou psicológicos no indivíduo.

Durante as sessões, ele interagiu de forma respeitosa e educada, parecia estar muito à vontade de estar naquele ambiente, o que nos leva a crer que ele se sente desrespeitado e incompreendido pela sua família, e que com a psicoeducação dos pais, o relacionamento entre eles melhoraria de forma significativa.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, Ively Guimarães; BATISTA, Sylvia Helena; BATISTA, Nildo Alves. Desafios do ensino de psicologia clínica em cursos de psicologia. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 28, p. 806-819, 2008.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. DSM-5: **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Artmed Editora, 2014.

BAHLS, Saint-Clair. Uma revisão sobre a terapia cognitivo-comportamental da depressão na infância e na adolescência. **Psicol. argum**, p. 47-53, 2003.

BAHLS, Saint Clair; BAHLS, Flávia Rocha Campos. Psicoterapias da depressão na infância e na adolescência. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 20, p. 25-34, 2003.

BARKLEY, R. A. et al. **Transtorno de déficit de atenção / hiperatividade: manual para diagnóstico e tratamento**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

RANGÉ, Bernard. Bases filosóficas, históricas e teóricas da psicoterapia comportamental e cognitiva. **Psicoterapia Comportamental e Cognitiva de transtornos psiquiátricos**. São Paulo: PSY II, 1998.

RESENDE, Ana Paula Crosara; VITAL, Flávia Maria de Paiva. A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência Comentada. **Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos**, v. 164, 2008.